

E - B O O K G R A T U I T O

Guia MosaLingua
**DE GRAMÁTICA
INGLESA**



W W W . M O S A L I N G U A . C O M / P T

Gramática inglesa – O Guia Completo

Ah... a gramática inglesa! Não sabemos se se trata de um trauma ligado às aulas da escola, mas para muitos de nós as regras gramaticais inglesas são um verdadeiro pesadelo. Apesar disso, é bom lembrar que a gramática inglesa é essencial para entendermos os mecanismos do idioma e para estruturarmos melhor nosso discurso.

Quer você ame gramática ou quer ela seja seu pior pesadelo, esse Guia Completo reúne todos os recursos necessários a uma boa aprendizagem da gramática inglesa. Sempre, é claro, com a “abordagem MosaLingua”. Ou seja, com foco naquilo que é mais útil em um idioma!



ÍNDICE

Gramática inglesa: o conteúdo do Guia MosaLingua

- 1) [Como integrar a gramática inglesa ao seu processo de aprendizagem?](#)
 - 1.1. [Quando devemos aprender a gramática?](#)

- 2) [Foco na gramática inglesa](#)
 - Arquivos de gramática inglesa
 - 2.1. [Como formar frases em inglês?](#)

- 2.2. [O sujeito e os artigos em inglês](#)
- 2.3. Os advérbios e os adjetivos em inglês
- 2.4. Palavras de ligação em inglês

A conjugação

- 2.5. O presente em inglês
- 2.6. [O passado](#)
- 2.7. O futuro
- 2.8. [A negação em inglês: duas maneiras de formar frases negativas](#)
- 2.9. [O condicional em inglês](#)
- 2.10. Os verbos irregulares
- 2.11. [O imperativo](#)
- 2.12. A voz ativa e a voz passiva

Outros tópicos da gramática inglesa

- 2.13. [Os verbos modais em inglês](#)
- 2.14. [Pronomes pessoais em inglês](#)
- 2.15. Pronomes demonstrativos e os possessivos em inglês
- 2.16. As principais preposições em inglês
- 2.17. O comparativo de superioridade em inglês
- 2.18. [Os comparativos de igualdade e inferioridade em inglês](#)
- 2.19. O superlativo em inglês

[Como integrar a gramática inglesa ao seu processo de aprendizagem?](#)

Na escola, o estudo das regras gramaticais é uma das primeiras etapas (e um dos pilares) da aprendizagem de um idioma. Aqui no MosaLingua, é bem ao contrário! Aqui, defendemos que a **integração das regras gramaticais não deve acontecer já de início, e sim em uma segunda etapa desse processo.**

Na realidade, é exatamente como acontece com nossa língua materna. No começo, ouvimos nossos pais. Em seguida, repetimos os sons e as palavras que compreendemos. Só depois, então, aprendemos os mecanismos do idioma e a forma como ele é estruturado, graças às regras de gramática.

Quer aprendamos em uma segunda etapa ou desde os primeiros passos no idioma, **a gramática inglesa é essencial para entender a lógica da língua**, suas especificidades e seus mecanismos. Ela é essencial também para saber como construir um discurso... **como se expressar corretamente**. Ou seja: ela permite que sejamos melhor compreendidos, tanto oralmente quanto por escrito.

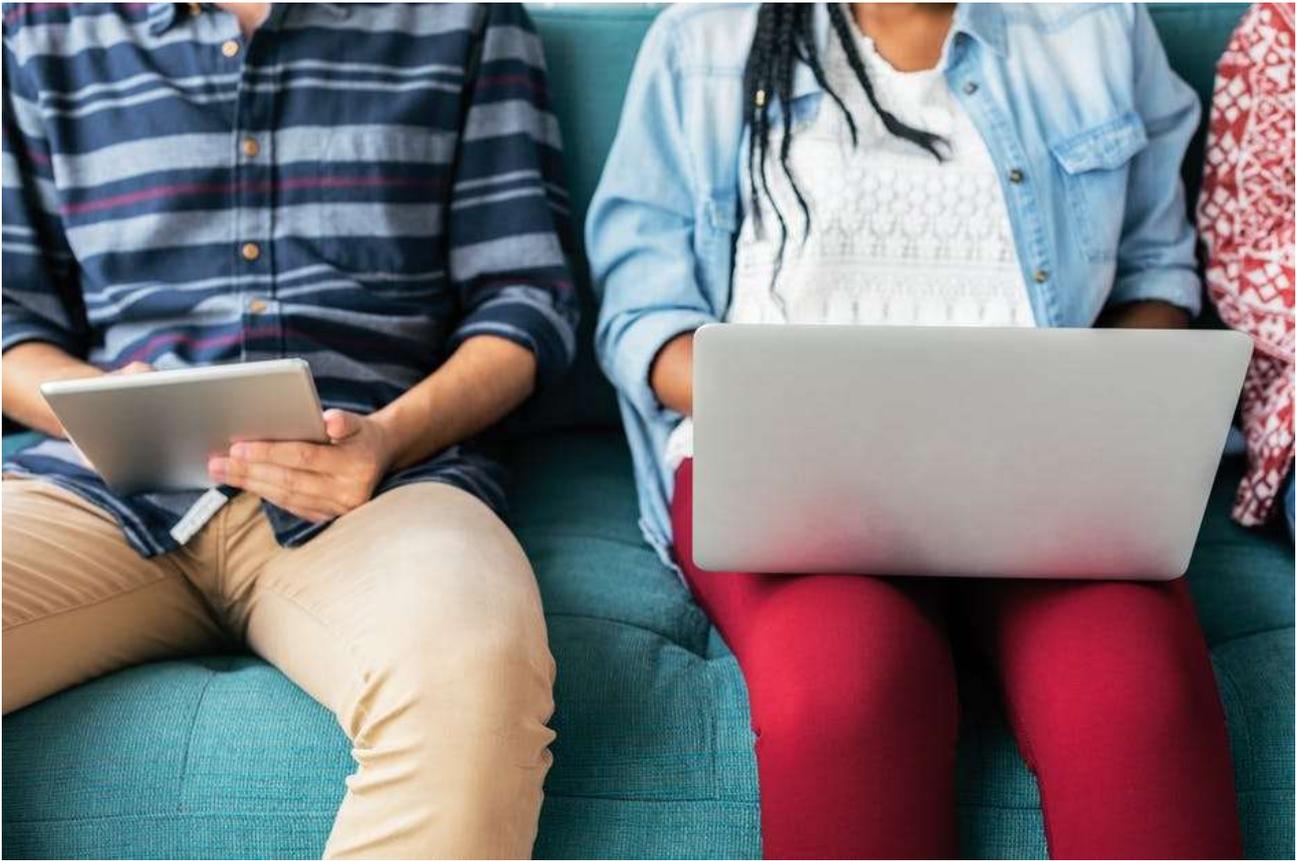


Quando devemos aprender a gramática?

No momento em que sentirmos necessidade! Esse é justamente o tema de outro artigo do nosso blog: [Quando e como aprender gramática](#), que eu convido você a ler com atenção.

Algumas pessoas não têm vontade de se lançar ao estudo das regras gramaticais desde seus passos iniciais em uma língua estrangeira... Partindo de uma premissa mais espontânea, elas procurarão primeiro **conhecer um mínimo de vocabulário que lhes permita interagir**. Esse é o caso, por exemplo, do Luca. [Neste outro artigo do blog](#), ele dá justamente algumas dicas sobre como [adotar uma abordagem prática do estudo da gramática](#). Mas há pessoas que, ao contrário, sentem necessidade de conhecer as regras gramaticais antes de avançar na aprendizagem de um idioma. Conhecer a forma como as frases são construídas, como os verbos são conjugados, etc.

Então, para resumir, **não há momento ideal para se lançar à gramática inglesa**. Há simplesmente o momento no qual você sente a necessidade desse tipo de conhecimento. É agora? Então, siga lendo este artigo! *Let's go!*



Foco na gramática inglesa

A gramática inglesa, cá entre nós, não é das mais complicadas. Antes de tudo, por exemplo, lembremos que a **formação das frases respeita a ordem SVO (sujeito-verbo-objeto)** que é a mesma que temos no português. Ou, ainda, diferente do que acontece com o português, o francês e o espanhol, por exemplo, **no inglês não há o conceito de gênero** (objetos não são masculinos nem femininos). Portanto, é bem mais fácil formar frases em inglês.

Apesar disso, é verdade que, na gramática, nunca estamos salvos de uma regrinha ou de alguma particularidade, como a expressão de posse em inglês ou os [verbos modais](#), por exemplo. Mas nada preocupante! Vamos reunir detalhes sobre todas as particularidades da gramática inglesa nos artigos a seguir.

Arquivos de gramática inglesa

Neste e-book, reunimos o conjunto de recursos escritos que disponibilizamos para você aprender a gramática inglesa em nosso site. Nossa sugestão é que você aprenda a usá-los de forma instintiva, na medida em que progride na aprendizagem do inglês.

Como formar frases em inglês e acertar sempre!

Aprender a formar frases é uma das primeiras etapas na aprendizagem de um idioma. Em cada um deles, precisamos saber onde colocar o sujeito, o verbo e (se houver), o complemento. Tanto para as frases afirmativas quanto negativas ou interrogativas. Por isso, montamos um pequeno guia para que você aprenda a formar frases em inglês de forma simples e rápidas. Uma das primeiras etapas quando queremos avançar um pouquinho na gramática inglesa!



Felizmente, para nós brasileiros, a estrutura básica das frases em inglês é semelhante à nossa, no português. Ela segue um esquema que chamamos SVO, ou seja Sujeito-Verbo-Objeto. O mesmo vale para frases negativas, em que simplesmente se adiciona ao verbo auxiliar a forma negativa *not* a essa estrutura afirmativa. Do mesmo jeito que, no português, usamos um advérbio de negação, como "não".

Formar uma frase interrogativa em inglês também não é complicado, embora os componentes da frase mudem um pouco de posição em relação ao português. O mesmo vale para frases exclamativas. Então, vamos aos detalhes!

Para formar frases afirmativas, o inglês usa o mesmo esquema Sujeito-Verbo-Objeto que usamos no português. Já para **frases negativas** devemos apenas **adicionar o *not*** a esse estrutura afirmativa -- exatamente como fazemos em nosso idioma -- **mas também inserir um verbo auxiliar em inglês.**

Já para interrogações e exclamações, os componentes das frases em inglês mudam um pouco, em relação aos do português. Mas nada que, com alguns minutos de atenção e outros de prática ativa, você não consiga dominar. Então, vamos aos detalhes!

A construção de frases afirmativas, ou de uma afirmação em inglês

Uma frase afirmativa é formada assim: **sujeito + verbo + complemento**. Alguns exemplos:

- A casa (= sujeito) cheira (= verbo) bem (= complemento). > *The house (= subject) smells (= verb) good (= complement).*
- Você tem três irmãos. > *You have three brothers.*
- Ela adora ler. > *She loves to read.*

A construção de frases negativas, ou de uma negação em inglês

Uma frase negativa é formada assim: **sujeito + auxiliar + not + verbo + complemento**. Alguns exemplos:

- Eu não trabalho aos domingos. > *I **do not** work on Sundays.*
- Eu não leio livros em francês. > *I **do not** read books in french.*
- Nós não vamos ver nenhum filme hoje. > *We **will not** see any films today.*

Você tem dúvidas sobre os verbos auxiliares? Eles são indispensáveis para a formação da negação em inglês. Os três mais usados, que você precisa conhecer, são: TO DO, TO BE, TO HAVE. Lembrando que usamos o *do* no presente e o *did* no passado.

- **DO** + NOT + verbo para o **presente**
- **DID** + NOT + verbo para o **passado**

Como no exemplo, podemos também usar WILL no futuro: WILL + NOT + verbo.

Oralmente, há um pequeno ajuste, já que a **contração** de "DO + NOT" se torna **Don't** --> *I do not work on Sundays* torna-se, então, *I don't work on Sundays*.

A construção de frases interrogativas em inglês

Uma frase interrogativa em inglês é formada assim: **Palavra interrogativa (ocasional) + auxiliar + sujeito + verbo + complemento**. Alguns exemplos?

- Você gosta de bolo? > ***Do you like** cake?*
- Você já foi à África? > ***Have you been** to Africa?*
- Como você se chama? > ***What is** your name?*

Lá, novamente, você pode ter alguma dificuldade com o verbo auxiliar... ou mesmo em saber que verbo auxiliar escolher. O mais usado é o **auxiliar DO no presente ou o DID, no passado**. Mas também se usa o *Have* (como no segundo exemplo acima), o *Be* ou ainda os verbos modais (mas isso tudo é tema para outro artigo sobre a gramática inglesa ;-)

A construção de frases exclamativas em inglês

Uma frase exclamativa em inglês é formada assim: **How + adjetivo + sujeito + verbo** ou **What + a/an + adjetivo + substantivo**. Alguns exemplos?

- Que boca grande ele tem! > ***What a big** mouth he has !*
- Que homem simpático! > ***What a nice** man!*
- Como os olhos dele são grandes! > ***How big** his eyes are!*

O sujeito e os artigos nas frases em inglês

Depois de ter visto como formar frases em inglês, vamos falar sobre outros elementos importantes da frase: o sujeito e os artigos em inglês. Nesse idioma, assim como no português, o sujeito ocupa uma posição de destaque. Assim como na nossa língua, ele pode ser antecedido de um artigo definido ou de um artigo indefinido, elementos que também vamos estudar aqui.



O sujeito nas frases em inglês

Como vimos em uma **lição de gramática inglesa** anterior, o sujeito no inglês ocupa mais ou menos o mesmo lugar que costuma ocupar em uma frase em português, na ordem direta:

- **Antes do verbo** em uma frase afirmativa.
Por exemplo: *The Pacific is my favorite ocean* > O Pacífico é meu oceano preferido
- **Após o verbo** em uma frase interrogativa.
Por exemplo: *Where is the car?* > Onde está o carro?

Na verdade, não há nenhuma dificuldade quanto à colocação do sujeito na frase.

Por outro lado, o sujeito pode ser um substantivo próprio (*The Pacific*), um substantivo comum (*the car*), ou um pronome pessoal (como os que, em português, são “caso reto”: *he, she*).

Os artigos em inglês: como usar corretamente?

Muitos sujeitos em inglês são antecidos por artigos, assim como acontece no português. Então, precisamos escolher corretamente os **artigos em inglês, entre o definido e os indefinidos**. Vejamos aqui os **artigos da gramática inglesa, singulares e plurais**, e sua correta utilização em uma frase.

O artigo definido em inglês: *the*

Os artigos definidos em português são:

- “a”, feminino singular – “as”, feminino plural
- “o”, masculino singular – “os”, masculino plural

Em inglês, um mesmo artigo substitui o masculino e o feminino, no singular e no plural: **o artigo definido *the***.

Exemplo: *The sea flooded the houses of the street* > **O** mar inundou **as** casas **da** rua.
The wind is strong today > **O** vento está forte, hoje.

Os artigos indefinidos em inglês: *a / an / some / any*

Em português, os artigos indefinidos são

- “um”, no masculino singular – “uns”, no masculino plural
- “uma”, no feminino singular – “umas”, no feminino plural

Que artigo substitui **um/uma/uns/umas** em inglês?

- **a**, antes de um substantivo **masculino ou feminino singular, que comece pelo som de uma consoante***

Exemplos: *Can I have a coffee?* > Posso tomar **um** café?

We live in a universe full of galaxies > Vivemos em **um** universo cheio de galáxias.

Neste segundo exemplo, embora a palavra *universe* comece com a letra “u”, ela tem som de “y”, portanto, som de consoante. Por esse motivo, nesse caso usamos **a** e não **an**.

- **an**, antes de um substantivo **masculino ou feminino singular, que comece pelo som de uma vogal**

Exemplo: *I eat an apple every day* > Eu como **uma** maçã todos os dias

Observação: neste último exemplo, poderíamos também usar **one** para expressar o número exato de dias.

- **some** é usado como plural dos artigos **a** e **an**, mais ou menos da mesma forma como usamos “uns/umas” em português. O artigo **some**, portanto, aparece em **frases afirmativas, referindo-se a mais de um elemento (plural)**

Exemplo: *We need some nails to finish the job* > Precisamos de **uns** pregos para terminar o trabalho.

- **any** é usado de forma semelhante, mas nas **frases negativas e interrogativas**

Exemplo: *They don't have any information* > Eles não têm **nenhuma** informação

Qual a diferença entre os artigos definido e indefinido em inglês?

O **artigo indefinido em inglês** é usado para designar um elemento que não tem um valor particular. Como quando falamos de objetos ou de uma raça de animais, por exemplo. Já o **artigo definido em inglês** usamos para designar um elemento particular: aquele, e não um outro. Trata-se de um elemento conhecido e individualizado.

Quando dizemos “o carro” > *the car*, falamos de um carro em particular. Já quando dizemos “um carro” > *a car*, podemos estar nos referindo a qualquer carro.

Pode não usar artigos em inglês?

Sim. Da mesma forma que fazemos em português, no inglês, podemos omitir o artigo **para generalizar**. Sem ele, deixamos claro que estamos nos referindo a um número ilimitado (ou inexato) de objetos ou pessoas. Por exemplo:

Cities are bigger than villages > **Cidades** são maiores do que vilarejos.

Observação: segundo a gramática inglesa, não usamos artigo antes de **nomes próprios, de dias, meses, nomes de esportes, de planetas, de lagos, montanhas e continentes ou ainda das refeições**.

Os adjetivos e os advérbios em inglês

Você já aprendeu a formar frases em inglês, e também a ter evocado o sujeito de maneira correta com os artigos em inglês... Para irmos mais além, então, na lição de gramática inglesa de hoje vamos falar sobre os advérbios e os adjetivos em inglês. Como eles são formados? Quais são suas particularidades em inglês? Confira!



1) Os adjetivos em inglês

Assim como em português, os **adjetivos em inglês** são usados para caracterizar alguém ou alguma coisa. Ou seja, para descrever uma pessoa, um lugar, um objeto, um estado de espírito... Eles servem para dar mais precisão ao que falamos.

Entretanto, os adjetivos em inglês têm uma grande diferença em relação aos do português. Diferente do que acontece em nosso idioma, no inglês, eles **nunca concordam com o substantivo que caracterizam, nem em gênero, nem em número.**

Exemplos: ***This flower is beautiful!*** / ***These flowers are beautiful!*** > Esta flor é bonita! / Estas flores são bonitas!

That house is big. / ***Those houses are big.*** > Aquela casa é grande. / Aquelas casas são grandes.

Qual é a posição dos adjetivos nas frases em inglês?

Aqui, vamos nos concentrar em dois pontos: que os **adjetivos em inglês vêm sempre antes do substantivo e após o verbo** (diferente do português, em que isso nem sempre acontece). Portanto diríamos, por exemplo:

- *This is a **big** boat* > Este é um barco grande. O adjetivo (**big**), vem antes do substantivo (**boat**) e depois do verbo (**is**).
- *My sister is a **happy** person* > Minha irmã é uma pessoa feliz. O adjetivo (**happy**) vem antes do substantivo (**person**) e depois do verbo (**is**).

Os adjetivos e participípios

Como no português, os adjetivos em inglês podem **derivar dos verbos**. Eles podem então, ter duas formas:

- a do *past participle* (que corresponde, em português, ao nosso participípio): **to verbo no infinitivo + -ed**
- a do *present participle*: **to verbo no infinitivo + -ing**

Eles são usados para fazer descrições, e sempre com o verbo **to be, o verbo "ser" em inglês**. Então, para exemplificar, diríamos:

- *She is interested in art* > Ela é interessada em arte
- *He is interesting* > Ele é interessante

Qual é a ordem dos adjetivos em inglês?

Em português, o adjetivo pode vir antes ou depois do substantivo. Além disso, normalmente associamos dois ou três a cada substantivo, e sempre separados por vírgula ou pela conjunção "e".

Já em inglês, os adjetivos aparecem sempre **antes do substantivo que eles caracterizam**. E podemos usar diversos adjetivos encadeados para descrever um mesmo objeto/pessoa/local. Temos apenas que respeitar uma ordem. Pois **existe uma ordem correta para os adjetivos em inglês**:

Artigo/numeral + adjetivo que define julgamento / tamanho / cor / origem / material / função + substantivo

Exemplos:

A lovely little yellow Peruvian house > Uma **linda** casinha **peruana amarela**.

Numeral + adjetivo de julgamento + tamanho + cor + origem.

Two beautiful second-hand crystal wine glasses > Dois copos **de vinho lindos de segunda mão**.

Numeral + adjetivo de julgamento + origem + material + função/objetivo.

2) Os advérbios em inglês

Enquanto os adjetivos são usados com os **substantivos** ou para descrever um estado ou uma pessoa (com o verbo ser), os advérbios descrevem **os verbos, adjetivos ou outros advérbios**.

Para formar um advérbio em inglês, é fácil: nós usamos o **adjetivo** e juntamos a ele a terminação **-ly** (equivalente ao **-mente** em português). Assim como no nosso idioma, os advérbios em inglês também são invariáveis.

Qual a posição dos advérbios em uma frase em inglês?

A regra é a mesma que para os adjetivos. Portanto, os advérbios em inglês vêm **depois do verbo**, mas **antes dos adjetivos, dos participios** passados **ou de outros advérbios**. Diríamos, então:

- *This pasta is **badly** cooked* > Essa massa está **mal** cozida. O advérbio vem antes do participio passado.
- *It is raining **heavily*** > Está chovendo **pesadamente**. O advérbio vem após o verbo.

As exceções à regra

- Alguns adjetivos terminados em **-ly** não são usados como advérbios ou são adjetivos e advérbios ao mesmo tempo.

Por exemplo, a palavra *daily* pode ser advérbio ou adjetivo, dependendo da frase.

- *It is a **daily** newspaper* > Este é um jornal diário > ADJETIVO
- *It rains **daily** in the city* > Chove diariamente nesta cidade > ADVÉRBIO
- Alguns adjetivos também são advérbios. Exemplos?
 - *It is **hard** work* > É trabalho duro > ADJETIVO

- *She works **hard*** > Ela trabalha duro > ADVÉRBIO

Para resumir, os **adjetivos em inglês** não precisam concordar com o substantivo e vêm sempre antes dele, em uma ordem definida. O mesmo acontece com os **advérbios**, que são invariáveis. Eles vêm sempre após o verbo e antes dos participios ou de outros advérbios.

Palavras de ligação

Se sua meta é falar inglês fluente, você veio ao lugar certo. Hoje, vamos ver um elemento muito importante para formar frases corretas em inglês: as palavras de ligação. Elas são um elemento-chave quando você vai falar inglês. Com elas, seu discurso vai fluir muito melhor e soar muito mais natural. Confira!



Como falar inglês fluente? Comece com essas 20 palavras de ligação:

Palavras de ligação, ou conectores, como também são chamadas, são palavras cuja função é **possibilitar a associação de ideias**. Então, se seu objetivo é falar inglês fluente, elas são um recurso indispensável. Afinal, "ser fluente" em um idioma não é saber falar tudo, e sim conseguir se expressar com fluidez.

Sim...você já entendeu! O papel das palavras de ligação é justamente conectar suas ideias e frases e garantir essa fluidez! Quer um exemplo bem simples? "*And*" (nosso "e" do português), uma palavra de ligação em inglês que permite articular uma segunda ideia em uma mesma frase.

Em inglês, há muitas palavras de ligação. **Elas podem expressar a adição, a condição, a causa, etc.** Portanto, aqui, **bem ao estilo MosaLingua, vamos nos concentrar em algumas das mais usadas. E, é claro, mais úteis!**

Uma vez memorizadas, estas **20 expressões que selecionamos a dedo** são capazes de fazer sua expressão oral em inglês dar um salto. Elas estão categorizadas de acordo com sua função. **Veja lá:**

Introdução

1. **First / First of all:** primeiro ou antes de tudo. Então, usamos essa expressão para introduzir uma série de ideias relacionadas entre si e que serão enumeradas em seguir. Como é uma palavra usada para introdução, vem sempre no início da frase.

EXEMPLO: *First of all, let's talk about your expectations on the job.* / Antes de tudo, vamos falar sobre as suas expectativas quanto ao trabalho.

Adição

2. **Then / Next:** então, em seguida. Como o nome sugere, são usadas para "somar" uma nova ideia a outra já expressa.

EXEMPLO: *First of all, let's talk about your expectations on the job. Then we can discuss money.* / Antes de tudo, vamos falar sobre as suas expectativas quanto ao trabalho. Em seguida falaremos sobre dinheiro.

3. **Also / too :** também. *Also* normalmente é usada no início de uma sentença, depois do sujeito, enquanto *too* vem no fim da frase, depois do verbo.

EXEMPLOS: *We can also talk about your work hours.* / Também podemos falar sobre o seu horário de trabalho.

Are you willing to work on weekends too? / Você está disposto(a) a trabalhar nos fins de semana também?

4. **Actually:** na realidade, na verdade. Aqui, um alerta! **Actually é o que chamamos de falsos cognatos ou falsos amigos** em português. Embora ela lembre a palavra "atualmente", seu significado em inglês é outro. Ela normalmente é usada para acrescentar mais algum detalhe ao que se está dizendo.

EXEMPLO: *I was not going home. Actually, I was going to school.* / Eu não estava indo pra casa. Na verdade, estava indo para a escola.

5. **Besides:** além disso. Assim como *actually*, acrescenta mais algum detalhe ao que se está expressando. Portanto, vem sempre entre duas sentenças.

EXEMPLO: *Besides teaching English, he also writes for a newspaper.* / Além de ensinar inglês, ele também escreve para um jornal.

6. **Anyway:** de qualquer forma, em todo caso. Pode vir duas sentenças, fazendo um contraponto ou um reforço do que se disse antes. No entanto, também pode vir no início da frase, mas sempre fazendo relação com uma ideia anterior, "somando" outra ideia a ela.

EXEMPLOS: *Anyway, it's none of your business.* / De qualquer forma, não é da sua conta. *You've done enough, anyway.* / Você já fez bastante, de qualquer forma.

Oposição

7. **However:** entretanto, contudo

EXEMPLO: *She said she would arrive around 10AM. However, it is raining...* / Ela disse que chegaria por volta das 10. Entretanto, está chovendo...

8. **While:** enquanto (que)
EXEMPLO: *I always choose dresses, while my sister prefers pants.* / Eu sempre escolho vestidos, enquanto minha irmã prefere calças.

9. **Instead of:** ao invés de

EXEMPLO: *He uses margarine instead of butter.* / Ele usa margarina ao invés de manteiga.

10. **In spite of:** apesar de

EXEMPLO: *I'll go swimming, in spite of the rain.* / Eu vou nadar, apesar da chuva.

Condição

11. **If:** se / **If only:** se pelo menos

EXEMPLOS: *If you arrive before noon, I will help you with your homework.* / Se você chegar antes do meio dia, eu o(a) ajudo com a tarefa.

If only I knew the truth... / Se pelo menos eu soubesse a verdade...

12. **Unless:** a menos que

EXEMPLO: *I think I'll go swimming, unless it starts raining again.* / Eu acho que vou nadar, a menos que comece a chover de novo.

13. **As long as / so long as:** desde que

EXEMPLO: *As long as it doesn't rain, I will go swimming today!* / Desde que não chova, vou nadar hoje.

Causa

14. **Because:** porque. Aqui, outra ressalva, o *because* é o nosso porque "junto", aquele que usamos antes de explicar a razão de alguma coisa. Não vale usar em perguntas...

EXEMPLO: *I'm not going to the party because I have to study for a test.* / Eu não vou à festa porque tenho que estudar para uma prova.

15. **Due to:** devido a

EXEMPLO: *The airport is close due to the storm.* / O aeroporto está fechado devido à tempestade.

16. **Thanks to:** graças a. Pode vir no começo de uma frase ou entre duas sentenças.

EXEMPLOS: *Thanks to the pilot's skills, we landed safely.* / Graças à habilidade do piloto, nós aterrissamos em segurança.

The flight was bumpy but, thanks to the pilot's skills, we landed safely. / O vôo foi turbulento mas, graças à habilidade do piloto, nós aterrissamos em segurança.

Finalidade, consequência

17. **So:** para que, então

EXEMPLO: *I'll be there at 9AM so you can go home.* / Estarei lá às 9h para que você possa ir para casa.

18. **Thus / Therefore:** por consequência, então

EXEMPLO: *The kids were hungry, therefore, there's no cake left.* / As crianças

estavam com fome, então, não sobrou bolo.

19. **In order to:** a fim de

EXEMPLO: *They have written down her speech **in order to** make sure she wouldn't forget anything.* / Eles escreveram seu discurso a fim de que ela não esquecesse de nada.

20. **Finally:** finalmente

EXEMPLO: *After two years living in Spain, Peter **finally** came home.* / Depois de dois anos morando na Espanha, o Peter finalmente veio para casa.

A CONJUGAÇÃO

As duas formas do presente em inglês

O presente em inglês é o tempo mais útil e de uso mais comum. Saber usá-lo e conjugá-lo é essencial para formarmos uma frase nesse idioma. Então, vamos dar uma olhada neste tempo verbal em suas duas formas: o *simple present* e o *present continuous*.



Regra geral sobre o presente em inglês: quando usar o *simple present* quando usar o *present continuous*?

A regra é simples:

- usamos o ***simple present*** em inglês para nos referirmos a um **hábito, a algo que costuma acontecer**

Exemplo: I get up at 7 everyday > Eu acordo às 7 todos os dias.

Para saber se você pode usar essa forma verbal, basta fazer a pergunta “é algo que eu faço o tempo todo?” Se a resposta for sim, bingo! Você já descobriu a forma correta.

- usamos o **present continuous** para falar sobre **ações que estão ocorrendo neste exato momento**

Exemplo: What are you doing ? I am reading in the living room > O que você está fazendo? Estou lendo na sala de estar.

Para saber se você pode usar esta forma, basta se fazer a seguinte pergunta: “é algo que estou fazendo no momento”?

Há ainda algumas **palavras e expressões que podem ajudar você a escolher** que forma de presente usar em inglês:

- *always, never, every day, all the time* exprimem um hábito. Portanto, com elas, você deve usar o **simple present**
- *today, at the moment, now* normalmente se relacionam a uma ação que está ocorrendo neste momento. Então, com elas, você deve usar o **present continuous**

Outra dica importante: os verbos que se referem a um **estado**, mais do que a uma ação, são normalmente conjugados no **simple present**. Isso inclui verbos que expressam um estado mental (*know, think, believe,...*) ou o uso dos sentidos (*smell, taste, hear, see,...*).

Já para descrever um **estado físico**, podemos usar ambas as formas.

O presente em inglês: a conjugação do **simple present** do **present continuous**

- **Como conjugar no *simple present*?**

Para conjugar no *simple present*, basta saber que para todas as pessoas do singular e do plural (*I / You / We / They*), devemos **usar o verbo no infinitivo, sem o “TO”**.

Ou seja: *I / You / We / They* + ~~to~~ verbo no infinitivo

To leave > ***They leave*** = Partir > Eles partem

Exemplo: *I open my shop every day at 8* > Eu abro minha loja todos os dias, às 8 horas.

A única exceção é a **3ª pessoa do singular** (*he, she, it*), para a qual você deve **adicionar um “s” à terminação do verbo no infinitivo**.

Ou seja: *He / She / It* + ~~to~~ verbo no infinitivo + s

To eat > ***He eats*** = Comer > Ele come

Exemplo: *She has a lot on her mind* > Ela está com muita coisa na cabeça

- **Como conjugar no *present continuous*?**

O **present continuous** tem um uso muito parecido ao do gerúndio, em português. Portanto, para formar o *present continuous* de um verbo, usamos o **verbo TO BE, no presente + o verbo a conjugar, na forma “ing”**.

A terminação *-ing* equivale à nossa *-ando/-endo/-indo*, do gerúndio. *Eating* = comendo, *walking* = andando.

Ou seja: verbo *to be* no presente + ~~to~~ verbo no infinitivo + ing

To eat > *I am eating* = Comer > Eu estou comendo

Então, vamos rever o verbo *to be* (ser/estar) em inglês:

- *I am*
- *You are*
- *He / she / it is*
- *We are*
- *You are*
- *They are*

Exemplos: *He is opening a can* > Ele está abrindo uma lata de conserva

We are having dinner > Nós estamos jantando

Para ir mais longe...

Como formar a negação do *simple present* do *present continuous*?

- **A negação do *simple present***

A **negação do verbo no *simple present*** é feita com o verbo auxiliar *TO DO* no presente, ao qual adicionamos a partícula *NOT* e, em seguida, o verbo no infinitivo sem o *TO*.

Ou seja: verbo *to do* no presente + *not* + ~~to~~ verbo no infinitivo

To read (ler) = *He does not read books in English* (Ele não lê livros em inglês)

Relembrando, a conjugação do verbo *TO DO* em inglês:

- *I do*
- *You do*
- *He / She / It does*
- *We do*
- *You do*
- *They do*

Exemplo: *I do not drive when it is dark* > Eu não dirijo quando está escuro

- **A negação do *present continuous***

A **negação do *present continuous* em inglês** é feita com o verbo auxiliar *TO BE* no presente, ao qual adicionamos a partícula *NOT*, seguida do verbo principal com a terminação *-ing*.

Ou seja: verbo *to be* no presente + *not* + *to* verbo no infinitivo + *-ing*

To read (ler) = *He is not reading any books at the moment* (Ele não está lendo nenhum livro no momento)

Como fazer perguntas no presente em inglês?

- Fazer perguntas com o *simple present*

A **interrogação com o *simple present* em inglês** é feita com o verbo auxiliar *TO DO* no presente, o sujeito, e o verbo no infinitivo sem o *TO*.

Ou seja: *Do / Does* + sujeito + *to* verbo no infinitivo

To read (ler) = *Do you read books in english?* (Você lê livros em inglês?)

Exemplo: *Do you eat meat?* > Você come carne?

- Como fazer perguntas no *present continuous*

A **interrogação no *present continuous* em inglês** é feita com o verbo auxiliar *TO BE* no presente, o sujeito, e o verbo no infinitivo com a terminação *-ing*.

Ou seja= *Am / Are / Is* + sujeito + forma “-ing” do verbo

To read (ler) = *Are you reading a nice book in english?* (Você está lendo um livro interessante em inglês?)

Exemplo: *Are you eating now?* > Você está comendo agora?

O passado em inglês

Os tempos do passado em inglês são o primeiro passo a dar, depois de termos visto o presente em inglês. Nesta nova lição, esse é nosso objetivo. Assim como no português, há diversos tempos do passado em inglês. *Simple past, past perfect, past continuous...*



Quais são os tempos do passado em inglês?

Sim... no plural... porque como no português, há diversos **tempos para expressar o passado em inglês**. Com mais frequência, usamos o **simple past**, mas você também vai ouvir falar do *past continuous*, do *past perfect* e, ainda, do *present perfect* e do *present perfect continuous*. **Estes dois últimos**, que também são tempos muito usados em inglês, **se situam entre o passado e o presente**. Por isso é importante saber diferenciá-los e lembrar como esses tempos podem expressar ações passadas.

- **O simple past e o past continuous**

A regra

O **simple past** é o tempo mais usado para falar de **eventos passados** e concluídos. Então, algumas "pistas" comuns de que esse é o tempo correto a usar são o uso, nas frases, de palavras como *last week* ou *yesterday*.

Exemplo: *It **rained** a lot last night* > **Choveu** muito a noite passada

Já o **past continuous** é usado para falar sobre um **contexto no passado** ou sobre uma **ação que foi interrompida**. Na verdade, ele equivale a um uso que teríamos para o gerúndio (-ando /-endo/ -indo) em português.

Exemplo: *I **was going to** the cinema when you called me* > Eu **estava indo** ao cinema quando você me ligou

A conjugação

Para o **simple past**: para qualquer que seja a pessoa ou o modo (singular ou plural), usaremos sempre o verbo no infinitivo sem o TO, ao qual adicionaremos a terminação **-ed**.

Ou seja: *I / You / He / She / It / We / You / They* + ∅ verbo no infinitivo + **-ed**

Exemplo: *to start* > *They **started*** (Eles começaram)

A exceção, é claro, são os famosos **verbos irregulares em inglês**, cuja lista completa você encontra em nosso [e-book A Lista Definitiva dos Verbos Irregulares em Inglês](#). Se você ainda não o fez, baixe o seu. É grátis!

Para os verbos regulares, também há ainda algumas exceções, mas nada complicado:

- Para os verbos **terminados em y** (como *to cry*, por exemplo) **substituímos o y por um i** > *he **cried***
- Aos verbos **que terminam em e** (como *to hope*, por exemplo) **basta adicionar um -d** > *she **hoped***
- Para os verbos **que terminam em consoante** (como *to stop*), **duplicamos** esta letra > *we **stopped***

O past continuous é formado com o verbo TO BE no passado, ao qual adicionamos o verbo a conjugar, sem o TO, inserindo a terminação -ing.

Ou seja: verbo *to be* no passado + $\mp\ominus$ verbo no infinitivo + **-ing**

Exemplo: *to eat* > **I was eating** (eu estava comendo)

Como **conjuguar o verbo *to be* no passado?**

- *I was*
- *You were*
- *She / He / It was*
- *We were*
- *You were*
- *They were*

Exemplos: *We were having dinner when he arrived* > nós estávamos jantando quando ele chegou.

He was always sleeping on the couch when he was a child > Ele sempre dormia no sofá quando era criança.

O **present perfect** e o **present perfect continuous**

O **present perfect** e o **present perfect continuous** são **os tempos do passado em inglês** usados para exprimir **ações que se situam entre o passado e o presente**.

A regra

O **present perfect** é o tempo usado principalmente para falar de uma **ação do passado que tem consequências no presente**.

Exemplo: **I have worked** here for tree years > **Eu trabalhei** aqui por três anos.

Então, para nos referirmos a uma situação passada que chegou ao fim, usamos o *simple past*. E para falar de uma situação passada que se estende até hoje ou que teve uma longa duração, usamos o *present perfect continuous*.

O **present perfect continuous** é usado para realçar a **duração da ação** e informar que ela **começou no passado mas continua no presente ou acaba de terminar**. Usamos este tempo principalmente para valorizar a **duração da ação**.

Exemplo: **I have been working** here for tree years > **Eu tenho trabalhado** aqui por três anos.

Enquanto o **present perfect** ressalta o **resultado** (eu trabalhei aqui, **então**, tenho experiência, por exemplo), enquanto o **present perfect continuous** ressalta a **duração da ação** e o fato de que ela **ainda não foi concluída**.

A conjugação

Para formar o *present perfect* de um verbo, usamos o verbo *ter (to have)* no presente e o verbo a conjugar no particípio passado (que termina em **-ed**, exceto para os verbos irregulares).

Exemplos: *We have invited them 3 times this month and they never came* (há uma consequência/implicação no presente) > Nós os convidamos 3 vezes este mês e eles nunca vieram.

I have just finished my homework > Eu acabei de terminar minha lição de casa (consequência: não vou levar bronca amanhã!)

Como **conjug**ar o verbo **to have** no presente?

- *I have*
- *You have*
- *She / He / It has*
- *We have*
- *You have*
- *They have*

Finalmente, para formar o **present perfect continuous** usamos o auxiliar ter (**to have**) no presente, ao qual juntamos o particípio passado de **to be (=been)** + o verbo a conjugar na forma **-ing** (infinitivo sem o **to + ing**).

Exemplos: *I have been eating the whole afternoon* > Eu passei a tarde toda comendo. (ação de longa duração com implicação no presente)

He has been watching me for an hour > Ele está me olhando há uma hora. (ação no presente, com ênfase na duração)

O **past perfect** e o **past perfect continuous**

Past perfect et *past perfect continuous* são os tempos do passado em inglês que expressam o **passado do passado**. Eles são usados para falar de um evento anterior a uma ação passada. Resumindo: faz tempo...!

A regra

O *past perfect* é usado para falar sobre um **acontecimento passado que se desenrola antes de outro acontecimento passado**.

Exemplo: *I had seen him already* > Eu já o havia visto (antes, no passado)

Usamos o **past perfect continuous** no mesmo caso em que o **past perfect**, mas quando queremos dar ênfase à **duração da ação**.

Exemplo: *She had been working here for three years when I met her* > Ela estava trabalhando aqui há três anos quando eu a conheci.

A conjugação

O *past perfect* :é conjugado da mesma forma que o *present perfect*, mas com o **verbo to have no passado, naturalmente**.

Ou seja: verbo **to have no passado** + lo particípio passado do **verbo principal** (que normalmente termina em **-ed**)

Como se **conjuga to have no passado?**

- *I had*
- *You had*
- *He / She / It had*
- *We had*
- *You had*
- *They had* (facile)

Exemplos:

She thought that she had closed the door > Ela pensou que havia fechado a porta.

We had visited many houses before we decided to take this one > Nós visitamos diversas casas antes de decidirmos ficar com esta.

Para conjugar o *past perfect continuous*: usamos o verbo ter (*to have*) no passado + o particípio passado de *to be*.

Ou seja: *To have* no passado + *been* + verbo a ser conjugado, em sua forma "-ing"

Exemplo: *He had been working the whole afternoon when I met him* > Ele havia trabalhado a tarde toda quando eu o encontrei.

O futuro em inglês

O futuro em inglês é expresso de três formas. Uma para falar sobre planos futuros, outra para se referir a intenções e a terceira para abordar algo que pode vir a acontecer. Domine mais esta lição da gramática inglesa e aprenda a usar cada uma delas corretamente!



Que forma usar?

1. Para um futuro próximo e fixo

O *present continuous* é usado para as ações do presente, mas também para aquelas que acontecerão no **futuro imediato**, para expressar um **plano fixo** em um **futuro próximo**.

Para formar o *present continuous*, usamos o verbo ser (*To be*) no presente e a forma -ING do verbo.

Ou seja: verbo **to be** no presente + **TO**— **INFINITIVO** do verbo + **ING**

Alguns exemplos?

I am meeting Sue tonight > Vou **encontrar** Sue esta noite

Are you going to the party tonight? No, I'm not going, I'm working tonight. > Você **vai** à festa esta noite? Não, **não vou**. Esta noite estarei **trabalhando**.

2. Para uma intenção para o futuro

Para falarmos de uma decisão que já foi tomada, e que se concretizará no futuro, usamos a fórmula **be going + infinitivo do verbo**.

Difícil? Não!!! Nem um pouco. Esta fórmula equivale ao uso do **verbo ir + infinitivo** em português.

Ou seja: verbo *to go* no *present continuous* + **infinitivo do verbo (TO...)**

Confira algumas frases de exemplo:

I'm going to look for a new job > Eu **vou procurar** um novo emprego

When are you going to talk to him? > Quando **você vai falar** com ele?

3. Para uma previsão sobre o futuro

Aqui, usamos o simple future. Esta terceira forma do futuro em inglês é usada para algo que estamos projetando para o futuro como, por exemplo, para fazer:

- uma **previsão**
- uma **promessa**
- um **pedido**
- uma **ameaça**
- o **anúncio de uma decisão**

Ou seja: verbo auxiliar '**will**' + o **infinitivo** do verbo **sem o -TO**

Exemplos? Vamos a eles:

I will call him tonight > **Vou ligar** para ele esta noite

If you get up early tomorrow, I will make you pancakes > Se você levantar cedo amanhã, **farei** panquecas

I won't come unless you ask me to > Eu **não virei** a menos que você me peça

*Note que o último exemplo usa **won't**, que nada mais é do que a abreviação de **will not**.

E a interrogação?



A interrogação no *simple futur* é um pouco diferente dos demais modos. **Ela é conjugada da mesma forma, mas não exatamente para expressar as mesmas ideias.**

Para pedir **informações** sobre uma situação futura, uma decisão a ser tomada ou fazer uma sugestão, usaremos *shall* com *I/we* e *will* para as demais pessoas.

Mas atenção: com um **verbo de ação**, se dizemos *will you...*, é geralmente para **dar uma ordem**. De outra forma, usamos a fórmula "*be going to...*"

Ou seja: **shall/will** + sujeito + **to**-infinitivo

Vejamos algumas frases de exemplo:

Will you do the shopping for me, please? > Você **faz** as compras pra mim, por favor?

Shall I take my computer next time? > **Devo levar** meu computador da próxima vez?

Where **will** you **be** next week? > Onde você **estará** na semana que vem?

Neste último exemplo, observe que o verbo **to be** expressa um estado. Por isso, podemos usá-lo com **will you** sem dar a impressão de darmos uma ordem.

A negação em inglês: duas maneiras de formar frases negativas

Nossa lição de gramática inglesa de hoje traz dicas sobre a negação em inglês e, mais precisamente, sobre como usar a negação corretamente para conjugar os verbos em inglês. A forma negativa em inglês não tem nada de complicado. No entanto, envolve regras que é preciso conhecer, se queremos construir uma frase corretamente. Então, vamos a elas!



Neste artigo com nossa pequena lição de inglês de hoje, veremos **dois tipos de negação**:

- a mais usada, com o uso da palavra *not*, que adicionamos ao verbo auxiliar (ou sem auxiliar, quando juntamos com + infinitivo ou + ing)
exemplo: *it **doesn't** matter, the weather **is not** good* > não importa, o tempo não está bom
- todas as outras palavras que dão a ideia de negação...
exemplo : *she **never** comes late but she **hardly ever** takes the bus* > ela nunca chega atrasada, mas raramente pega o ônibus

A negação em inglês com a palavra *Not*

Not, é com certeza, é uma das palavras que você já conhece em inglês. Portanto, hoje, vamos nos concentrar em **como usá-la corretamente, para não cometer erros de gramática**.

No inglês, o *not* se agrega ao verbo auxiliar, que pode variar em função do tempo verbal usado em cada frase. Vejamos:

- O auxiliar *Do* no *simple present*, cuja negação, em inglês é **do not** ou **don't** na forma contraída
- *Did* no *simple past*, que se torna **did not** na forma negativa e **didn't** na forma contraída
- *Is*, no *present continuous*, se torna **is not** ou **isn't**, mais uma vez, na forma contraída
- *Was*, no *past continuous*, se torna **was not** ou **wasn't**, na forma contraída
- *Have*, no *present perfect*, se torna **have not** ou **haven't** para a forma contraída da negação
- *Had*, no *past perfect*, se torna **had not** ou **hadn't**
- *Will*, no *simple future*, que se torna **will not** ou **won't**
- *Would*, no *conditional*, que se torna **would not** ou **wouldn't**

Naturalmente, você pode juntar todos esses auxiliares em um **flashcards personalizado em seu app MosaLingua Inglês**, para facilitar sua memorização. Pode, também anotá-las em um post-it e colá-las onde desejar, para mantê-las sempre ao alcance dos olhos...

O mesmo vale para os verbos modais em inglês. *Should, could, must, can, shall, may e might*. Na prática, eles funcionam como os verbos auxiliares, quando se juntam à partícula de negação *not*.

Quer alguns exemplos?

- *They **won't** start if you **don't** sit* > Eles não vão começar se você não se sentar
- *As you **didn't** come, they **couldn't** show the film* > Como você não veio, eles não puderam exibir o filme
- *I **didn't** know that you **hadn't** come here yet* > Eu não sabia que você ainda não havia vindo aqui

A negação com os termos negativos

Quando falamos de termos negativos, pensamos nas palavras *never, hardly...* O que precisamos saber é que esses **advérbios são usados para criar a ideia de negação, já que o verbo não pode ser posto na forma negativa.**

O mesmo acontece para os advérbios compostos: **no +body/ +thing/ +where/ +longer**

Exemplos? É claro:

- *She **never** eats meat* > Ela nunca come carne. O verbo *to eat* permanece inalterado.
- *I see **nothing*** > Não estou vendo nada.
- *She can **hardly** walk* > Ela mal pode andar.

- *I see **nobody*** > Não estou vendo ninguém.
- *I am going **nowhere*** > Não vou a lugar nenhum.
- ou ainda *I **no longer** love you* > Não te amo mais.

Por fim, um último detalhe antes de terminarmos essa rápida lição de gramática do inglês. Com *neither*, o verbo também permanece na forma afirmativa. No entanto, é preciso fazer uma **inversão entre o verbo auxiliar e o sujeito**. Por exemplo:

— *I **can't** sing* > Eu não sei cantar

— ***Neither** can I* > Eu também não

= *I **can't** sing **either*** > Eu também não sei cantar

O condicional em inglês

O condicional em inglês, como o nome sugere, serve para expressar uma condição necessária para que algo aconteça. Nesta lição de gramática inglesa, aprenda a usar os três tipos diferentes do condicional, que você escolhe em função da probabilidade da situação em questão.



Assim como em português, **o condicional em inglês** nos permite falar de algo que acontecerá caso uma determinada condição permita. Ou seja: trata-se de um modo bastante usado quando nos referimos a **intenções, sonhos, ambições e planos**, por exemplo.

Em inglês, há **três maneiras** de expressar o condicional. A escolha entre elas depende da probabilidade associada à ação/situação da qual estamos falando:

1. **Se a condição é cumprida, e a ação ocorrerá:** primeira condicional

Exemplo:

*If the weather **is** good tomorrow, we **will go** climbing* > Se **fizer** bom tempo amanhã, nós **iremos** escalar

2. **Se a condição não é cumprida e a dependesse dela:** segunda condicional

Exemplo:

*If the weather **were** good, I **would** go swimming* > Se o tempo **estivesse** bom, eu **iria** nadar. Veja que, neste exemplo, usamos “estivesse” e não “estava” (mesmo que se trate da terceira pessoa do singular). Trata-se de uma particularidade relacionada ao verbo “to be” para a qual nós usaremos sempre *were = I were, you were, he/she were...*

3. **Se a condição não é cumprida, e a ação não é mais realizável:** terceira condicional

Exemplo:

*If the weather **had been** good, they **would have moved** today* > Se **houvesse feito** bom tempo hoje, eles **teriam feito a mudança**

O condicional em inglês – a primeira condicional:

A primeira condicional trata de algo “com alto grau de probabilidade”. Nesse modo, o **presente** é usado para expressar a condição, e o **futuro** para expressar o que acontecerá se a condição não for cumprida. Naturalmente, como em português, usamos o **futuro** porque **não temos certeza de que a ação ocorrerá**, caso a condição definida seja cumprida. A única diferença em relação ao nosso idioma é que, no português, o primeiro verbo estaria no infinitivo.

No inglês, formamos a primeira condicional usando:

If + verbo da condição no presente + verbo da ação no futuro

Exemplos:

If he **plays** that song again, people **will leave** > Se ele **tocar** essa música de novo, as pessoas **irão embora**

We **won't start** the meeting, if you **don't sit** > Não iremos **começar** a reunião, se você **não se sentar**

O condicional em inglês – a segunda condicional:

Aqui, falamos de uma **condição que não se realiza, mas poderia ter se realizado**. Neste caso, usamos o **passado** para expressar a condição e o **condicional presente (would + infinitivo do verbo sem o TO)** para falar da ação.

Então, a segunda condicional é formada usando:

If + verbo da condição no passado + verbo da ação no condicional (would + ~~to~~ infinitivo)

Vejamos alguns exemplos da segunda condicional:

*If we **had** eggs, I **would make** a quiche* > Se nós **tivéssemos** ovos, eu **faria** uma quiche

*They **would be** nice to him if he **wasn't** that rude* > Eles **seriam** gentis com ele se ele **não fosse** tão mal-educado

*If you **were** taller, **would you play** basketball? No, I **wouldn't** but if I **were** stronger I **would do** karate* > Se você fosse mais alto, jogaria basquete? Não, não jogaria, mas se eu fosse mais forte, lutaria caratê.

Neste último exemplo, vemos que **no inglês não há necessidade de repetir o verbo**, basta usar o verbo auxiliar. É por isso que usamos '*I wouldn't*'.

O condicional em inglês – a terceira condicional:

Aqui, nos referimos a uma ação que não pode mais ser realizada. Então, vamos expressar a **condição que deveria ter sido cumprida** no tempo que, em português, corresponderia ao **pretérito mais-que-perfeito**, e a **ação que não foi realizada, no condicional passado**.

O condicional passado é formado pelo **verbo auxiliar *would* + *have* + particípio passado do verbo principal**

Os exemplos a seguir vão ajudar você a assimilar a terceira condicional:

*If he **had worn** a brighter jacket, I **might have seen** him* > Se ele **tivesse usado** um casaco de cor viva, eu **talvez pudesse tê-lo visto**

*If you **hadn't driven** that fast, you **wouldn't have had** an accident* > Se você não **tivesse dirigido** tão rápido, **não teria sofrido** um acidente

O condicional em inglês – a negação e a interrogação:

Da mesma forma que para os demais modos que já vimos, a **negação** do condicional presente é formada por: **verbo auxiliar (*would*) + *not* + ~~to~~ infinitivo**
e a **interrogação** por: **v. auxiliar (*would*) + sujeito + ~~to~~ infinitivo**

Exemplos:

*I **wouldn't have gone** to the party if you **hadn't come**. Why **wouldn't** you?* > Eu **não teria ido** à festa se você **não tivesse vindo**. Por que **não**?

O condicional em inglês – o uso do verbo *wish*:

O verbo ***wish*** (= **desejar, almejar**) em inglês é geralmente usado para falar do passado, de alguma coisa que não é real. Ou então, para expressar arrependimento, impaciência ou o desejo de que alguma coisa aconteça (= '*it would be nice if...*').

Ele é, portanto, seguido por um **verbo no passado** e, frequentemente, por '***could*** ou '***would***'.

Exemplos:

*He wishes it **would stop** raining* > Ele queria que **parasse** de chover

*I wish I **could speak** better English* > Eu gostaria de **falar** inglês melhor

Os verbos irregulares em inglês: do jeito fácil!

Tem jeito fácil de aprender os verbos irregulares em inglês, você me pergunta... Sem dúvida! O truque para aprender este que está entre os mais temidos conteúdos do inglês é apenas um: método!



Como aprender os verbos irregulares em inglês? Nosso método!

1. Concentre-se nos verbos mais usados

A primeira coisa que você precisa fazer é limitar sua lista aos verbos irregulares mais usados. Há cerca de 600 deles, mas a maioria é de uso bastante específico. Então você não precisa se preocupar em aprendê-los de imediato.

Por exemplo: você provavelmente não precisa aprender a conjugar corretamente o verbo “to knit” (tricotar) no passado assim que começa a [aprender inglês](#), certo?

Outra forma de reduzir sua lista é eliminando palavras que já vêm com um prefixo “anexado”. Por exemplo: “to stand” e “to understand”.

Fazendo isso, você consegue facilmente reduzir sua lista para cerca de 100 verbos irregulares mais usados em inglês. O que é bem mais fácil de gerenciar do que 600!

2. Aprenda “aos pedaços”

O segundo truque é usar um truque de memorização chamado “chunking”. “Chunking” é uma técnica de dividir sua aprendizagem em pequenos “pedaços” para facilitar a memorização.

Então, como você pode aplicar essa técnica aos verbos irregulares em inglês?

Simples! Vamos procurar por semelhanças, e agrupar todos os verbos que as apresentem. Aqui vai o que você vai encontrar verbos que:

- *não mudam, como “to hit” e “to set”*
- *mudam apenas no passado, como “to come” e “to run”*
- *sejam conjugados da mesma forma tanto no pretérito e no particípio passado, como “to dream” e “to keep”*
- *E, finalmente, verbos que sejam conjugados de forma diferente no pretérito e no particípio passado, como “to rise” e “to swim”*

Você também será capaz de encontrar padrões semelhantes de pronúncia. Agrupar palavras que compartilhem esses padrões será muito útil, especialmente para as duas últimas categorias.

Por exemplo: quando você aprende o verbo “to mean”, pode aprender também “to deal, to keep, to spend, to learn” e “to dream”. Seis verbos pelo preço de um... Nada mau...

Faça o mesmo para o verbo “to begin”. E com cinco verbos parecidos com este: “to drink, to wring, to sing, to sink” e “to swim”. Para esses verbos, você precisa se lembrar do “i-a-u”: O “i” no infinitivo é substituído por um “a” no pretérito e por um “u” no particípio passado.

O uso do imperativo em inglês

Agora, vamos dar uma olhada nas duas situações em que usamos o imperativo em inglês. Nesse idioma, ele serve para, simplesmente, dar uma ordem (ou sugestão, ou conselho) a alguém. Mas pode ser usado também para você se incluir na ação em questão. Confira!



O imperativo em inglês: para dar uma ordem

O imperativo em inglês aparece em expressões que ouvimos com frequência. Alguns exemplos?

Be quiet, don't smoke, have a drink, don't worry, come here...

Então, desconstruindo essas expressões notamos que, para dar uma ordem em inglês, usamos o verbo principal no infinitivo sem o 'to' para uma ordem afirmativa e o verbo auxiliar 'do' para a negação, como no *simple present*.

Ou seja:

Ordem afirmativa: TO -infinitivo... !

Ordem negativa: *DON'T* + TO -infinitivo... !

Veja algumas frases de exemplo:

Finish your plate and you'll go out > **Termine** seu prato e você pode sair

Drive to the next corner and turn right > **Dirija** até a próxima esquina e **vire** à direita

O uso das tag questions: uma pequena variação

As tag questions, em inglês, são um recurso que usamos para reforçar uma ordem ou sugestão expressa com uma frase no imperativo.

As mais comuns são *will you?* ou *can/could you?*

Alguns exemplos? Vamos lá:

Try not to fall again, will you? > **Tente** não cair mais, combinado?

Stand up and help me now, can't you? > Agora, **levante-se** e **me ajude**, ok?

O uso do pronome pessoal

Assim como no português, o imperativo em inglês normalmente não precisa ser acompanhado do pronome pessoal. Mas temos a possibilidade de adicionar o sujeito à frase quando queremos **reforçar a ordem** (muitas vezes com 'you') ou queremos ter certeza de sermos claros em relação **a quem estamos nos dirigindo**.

Nesse caso, para formar a negação, o sujeito é colocado entre o verbo auxiliar 'do' e o verbo principal. Veja abaixo alguns exemplos!

You two come here, the rest of you sit down > **Vocês dois, venham** aqui, *os demais sentem-se*

Don't you shout at me like that! > **Não grite** comigo desse jeito! Note que as frases imperativas com o pronome 'you' são mais fortes que as outras, e dão a ideia de raiva ou da intenção de persuadir.

OBSERVAÇÃO: Note também que o verbo não muda em função da pessoa a quem nos dirigimos. Ele permanece **sempre** no infinitivo, sem o 'to'.

Usando o imperativo para incluir-se na ação

- '**Let's**' (coloquial) é a abreviação de '**let us**' (*formal*), e é frequentemente usado para fazer uma sugestão a quem se fala e incluir-se na sugestão.
- '**Let me**' também é usado para dar instruções/ordens a si mesmo(a). Para designar uma terceira pessoa, usaremos um outro pronome entre o '**let**' e o verbo (*let him/her/them*).

Ou seja:

Let + 's/me + to-infinitivo...

Confira algumas frases de exemplo:

Let's have a drink sometime! > **Vamos tomar** um drink um dia desses!

Let me think. Let's plant the tomatoes first! > **Deixe-me pensar. Vamos plantar** os tomates primeiro.

OBSERVAÇÃO: No inglês britânico, com os sujeitos *I* e *we*, usamos '**shall**' ao invés de '*will*'. Por isso, depois de '*let's*', usamos '**shall we?**' para reforçar a sugestão ou pedir uma resposta do interlocutor, como em:

- **Let's not study** too much today, *shall we?* > **Não vamos estudar** demais hoje, *combinado?*
- **Let them play** a bit more and we'll go home, *shall we?* > **Deixe-os brincar** um pouco mais e vamos pra casa, *pode ser?*

A voz ativa e a voz passiva em inglês

Saber como usar a voz ativa e a voz passiva em inglês não tem nada de complicado. Na verdade, é muito semelhante ao português. Escolhendo entre a voz ativa e a voz passiva, você aumenta a ênfase em quem está realizando ou em quem está sofrendo as consequências de uma determinada ação. Siga lendo e confira em detalhes!



A voz ativa e a voz passiva: alguns princípios básicos

A voz passiva coloca em evidência o sujeito que sofre a ação. Ou seja, se dizemos “o gato come o camundongo”, a ênfase está em quem realiza a ação (no caso, o gato) o que caracteriza Passamos de uma **frase na voz ativa**. Já se dissermos “o camundongo é comido pelo gato”, temos uma **frase na voz passiva**, pois a ênfase está no camundongo, que sofre a ação (coitadinho...).

Da mesma forma como em português, usamos **o auxiliar to be + o particípio passado do verbo principal** para formar uma frase na voz passiva.

Voz ativa: *The cat **eats** the mouse* > O gato **come** o camundongo

Voz passiva: *The mouse **is eaten** by the cat* > O camundongo **é comido** pelo gato

“O gato” é o sujeito da frase na voz ativa, e vem antes do verbo. Ele se torna o complemento da frase na voz passiva, e passa a colocar-se após o verbo, com “O camundongo” tornando-se o novo sujeito, que sofre a ação.

Qual é, então, o novo sujeito da frase passiva? Observe as duas possibilidades.

1. O objeto direto da frase na voz ativa torna-se o sujeito da frase na voz passiva:

*They give me **a present*** > Eles me **dão um presente** ***A present is given to me by them*** > **Um presente** me é dado por eles.

Eles me dão o quê? Um presente. “Um presente” é o **objeto** da frase na voz ativa. Ele se torna o **sujeito** da frase na voz passiva.

2. O objeto indireto da frase na voz ativa pode também tornar-se o sujeito da frase na voz passiva

They give me a present > I am given a present (by them)

Eles me dão um presente > Um presente **me** é dado (por eles)

Eles dão um presente para quem? Para mim, “*me*”. Em inglês, o **objeto indireto** pode se tornar o **sujeito** da frase na voz passiva.

A voz passiva nos diferentes tempos

Quando passamos da voz ativa à voz passiva, devemos manter os mesmos registros de tempo (*present, past*) e de aspecto (*simple, continuous, perfect*). Então, para compreender a transformação da voz ativa em passiva, é sempre uma ideia interessante revisar os diferentes tempos do inglês.

Aqui, relembre o passado em inglês. E, aqui, o presente em inglês. No presente, “O gato **come** o camundongo” torna-se “o camundongo **é comido** pelo gato”, mas no passado “o gato **comeu** o camundongo” torna-se “o camundongo **foi comido** pelo gato”.

• *Simple Present*

John gives Mary a book > John **dá** um livro a Mary

A book **is given** to Mary by John > Um livro **é dado** a Mary por John

Mary **is given** a book (by John) > Mary **recebe** um livro (de John)

Observe as mudanças da frase na voz ativa quando muda para a voz passiva:

- o auxiliar “**is**” é usado para converter a frase para a voz passiva. Ele está no presente, como o verbo da frase na voz ativa “*gives*”
- o auxiliar “**to be**” concorda (“**is**”) com o novo sujeito (“**the book**”)
- o **verbo** da frase na voz ativa (“**gives**”) se transforma em **particípio passado** (“**given**”).

• *Present Continuous*

The dog is chewing the bone > O cão **está mastigando** o osso

The bone **is being chewed** by the dog > O osso **está sendo mastigado** pelo cão

– o auxiliar “**is**” do *Present Continuous* continua presente na frase na voz passiva, e concorda com o sujeito da voz passiva.

Observe as mudanças da frase na voz ativa para a frase na voz passiva:

- o auxiliar “**to be**” aparece na forma “**being**” para conservar o aspecto contínuo do verbo ativo (“**chewing**”).
- o verbo com -ing (“**chewing**”) da frase na voz ativa se transforma em particípio passado (“**chewed**”).

- **Simple Past**

John **gave** Mary a book > John **deu** um livro a Mary

A book **was given** to Mary by John > Um livro **foi dado** a Mary por John

Mary **was given** a book (by John) > Mary **recebeu** um livro

– o auxiliar “**was**” é usado para formar a voz passiva. Ele é conjugado no *simple past* como o verbo da frase na voz ativa, “**gave**”.

Observe as mudanças da frase na voz ativa para a voz passiva:

– o auxiliar “*to be*” (“**was**”) concorda com o novo sujeito (“**the book**”)

– o verbo da frase ativa (“**gave**”) se transforma em **particípio passado**.

- **Past Continuous**

The dog **was chewing** the bone > O cão **estava mastigando** o osso

The bone **was being chewed** by the dog > O osso **estava sendo mastigado** pelo cão

Observe as mudanças na frase na voz ativa para a frase na voz passiva:

– o auxiliar “**was**” continua presente na frase na voz passiva, e concorda com o sujeito dessa frase.

– o auxiliar “*to be*” é usado para marcar a frase na voz passiva. Ele aparece sob a forma “**being**” para conservar o aspecto contínuo do verbo da voz ativa (“**chewing**”).

– o verbo -ing da frase na voz ativa (“**chewing**”) se transforma em particípio passado (“**chewed**”).

- **Present Perfect Simple**

John **has given** Mary a book > John **deu** um livro a Mary

A book **has been given** to Mary by John > Um livro **foi dado** a Mary por John

Mary **has been given** a book (by John) > Mary **recebeu** um livro (de John)

– o auxiliar “**has**” do *Present Perfect* permanece na frase na voz passiva, e concorda com o sujeito. Observe as mudanças da frase na voz ativa para a voz passiva:

– o auxiliar “*to be*” no particípio passado, “**been**”, é usado para transformar a frase da voz ativa em voz passiva.

– o particípio passado do verbo no *Present Perfect Simple* da frase principal se mantém (“**given**”).

- **Past Perfect Simple**

John **had given** Mary a book >

A book **had been given** to Mary by John > Um livro **havia sido dado** a Mary por John

Mary **had been given** a book (by John) > Um livro **havia sido dado** a Mary

Observe as mudanças na frase da voz ativa para a voz passiva:

– o auxiliar “**had**” do *Past Perfect* permanece na frase na voz passiva.

– o auxiliar “*to be*” ou no particípio passado, “**been**”, é usado para transformar a frase de voz ativa em voz passiva.

– o particípio passado do verbo no *Present Perfect Simple* da frase principal se mantém (“**given**”).

A voz passiva e os modais

Usar os modais na voz passiva é muito simples, e funciona da mesma maneira que em português.

“O gato **deve comer** o camundongo” torna-se “o camundongo **deve ser comido** pelo gato”.

Há apenas uma regra a seguir:

Sujeito + *can/must/should/...* + Infinitivo (sem o TO) do verbo → Sujeito
+ *can/must/should/...* + *BE* + Particípio passado do verbo

*John **must give** Mary a book > John **deve dar** um livro a Mary*

*A book **must be given** to Mary by John > Um livro **deve ser dado** a Mary por John*

*Mary **must be given** a book (by John) > Um livro **deve ser dado** a Mary (por John)*

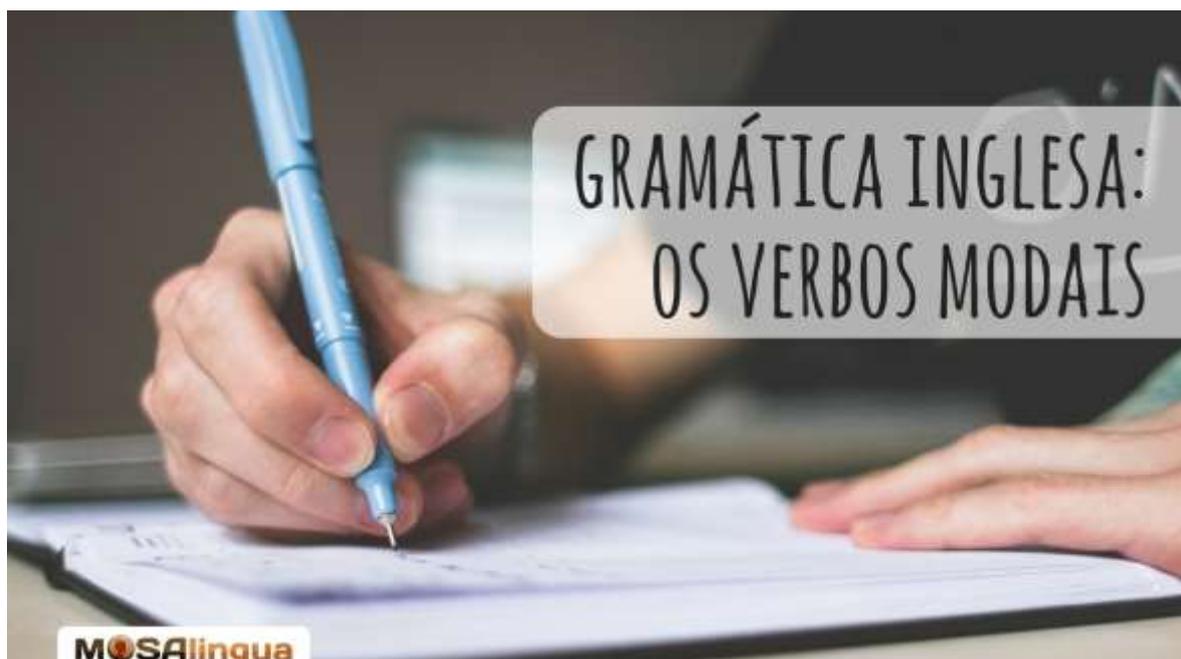
Observe as mudanças da frase na voz ativa para a frase na voz passiva:

- os modais se mantêm na frase na voz ativa (“**must**”).
- o auxiliar “*to be*” é usado para marcar a frase na voz passiva. Ele aparece na forma “**be**”.
- o verbo da frase na voz ativa (“**give**”) se transforma em particípio passado (“**given**”).

Outros tópicos associados à gramática inglesa

Os verbos modais em inglês

O uso dos verbos modais em inglês, os *modals* ou *modal verbs*, é muito frequente. Assim como no português, eles são verbos auxiliares, e são componentes super importantes para ajudar você a formar frases em inglês. Nesta lição de gramática inglesa, vamos nos concentrar em como usá-los e como conjugá-los corretamente.



Como no português, **os verbos modais em inglês são usados como verbos auxiliares**. Eles são usados para expressar uma:

- **possibilidade,**
- **obrigação,**
- **permissão,**
- **proibição**

Em inglês, os verbos modais são sete: ***can, could, may, might, should, must, ought***

A conjugação dos verbos modais em inglês

A conjugação dos modais é muito simples. **Os modais são invariáveis**. Ou seja: eles **não mudam, não têm infinitivo**, e se comportam **como verbos auxiliares**.

Tomemos como exemplo o verbo *can* (poder), mas as regras valem para todos os demais modais:

Para fazer uma frase afirmativa, usamos: *I can, you can, he/she can, we can, you can, they can*

Para fazer uma negação, usamos: *I cannot, you cannot, he/she cannot, ...* → abreviando-se, *I can't, she can't, ...*

Já para fazer uma frase interrogativa, usamos: *Can I? Can you? Can she/he? etc.*

Importante: para a **negação**, apenas *cannot* é escrito usando apenas uma palavra. Todos os outros modais são compostos por duas: *I **could not**, they **may not**, etc.*

1. No entanto, como as abreviações são muito comuns em inglês, vamos juntar as duas palavras e suprimir o 'o' de *not*: *I **couldn't**, they **shouldn't**, I **can't**, ...*
2. Se usarmos um infinitivo após um desses verbos, suprimimos o 'to' do infinitivo, como você verá a seguir, nos exemplos de uso.

Como usar corretamente os verbos modais em inglês?

Vejamos como usar cada um deles:

A permissão

Podemos usar **4 verbos modais em inglês para expressar a permissão**. Para escolher corretamente entre eles, precisamos nos perguntar sobre o **grau de formalidade** que queremos usar para pedir a permissão, se conhecemos bem a pessoa ou não e se se trata de uma pergunta real ou retórica.

Então, do mais informal para o mais formal, você pode usar: *Can, Could, May, Might*. Todos traduzidos como "poder". Confira alguns exemplos:

- *Can you pass me the salt, please?* > **Você pode** me passar o sal, por favor?
Can é usado quando **temos certeza de que a resposta será 'sim'**.
- *Could I speak to you for a minute?* > **Posso** falar com você por um minuto?
Could é usado quando estamos **quase certos de que a resposta será 'sim'**.
- *May I ask you something?* > **Posso** lhe pedir uma coisa?
May é usado para pedir a **permissão de forma educada**. Não sabemos se a resposta será sim ou não.
- *I wondered if I might ask you something?* > **Será que eu poderia** lhe perguntar uma coisa?

Might é, entre estas, a expressão mais formal. Esse modal é tão pouco usado que nunca o empregamos de forma direta, como fazemos com os demais modais ('*Might I...?*') e sim **de forma indireta**, como neste exemplo: *I wondered if I might...*

Observação: Quando a **permissão já foi dada**, vamos usar '*can*', ou '*could*' se a frase for indireta e, portanto, estiver no passado, e não '*may*' ou '*might*', como na seguinte frase:
Children can watch TV until 8pm = As crianças podem ver TV até as 20h

A possibilidade

Para expressar a possibilidade, também usamos estes quatro verbos modais em inglês. A escolha entre eles se dá em função do **grau de probabilidade**. Então, **do mais para o menos provável**, usaremos:

- **Can** > quando algo é **provável**. Exemplo em uma frase: *I can definitely do that for you* > Eu **posso** (realmente) fazer isso pra você.
- **Could** > quando algo se situa **entre o provável e o possível**. Exemplo em uma frase: *I could come tomorrow if you wish* > Eu **poderia** vir amanhã, se você quiser.
- **May** > quando algo é possível. Exemplo em uma frase: *You may want to take this coat with you* > Você **talvez queira** levar esse casaco.
- **Might** > quando algo é **possível, mas pouco provável**. Exemplo em uma frase: *The plumber might come tomorrow* > O encanador **talvez viesse** amanhã.

Para a **negação**, no entanto, há uma grande diferença entre **cannot** e **may/might not**.

- **Cannot** é usado para dizer que **não é possível** que alguma coisa aconteça. *He cannot be right* > Ele **não pode** estar certo.
- **May / Might not**, por sua vez, são usados para dizer que **é possível** que algo **não aconteça**. *He may not be right* > Ele **pode não** estar certo.

Outro ponto importante: *Could* e *Might* são considerados como o **passado de Can e May**, respectivamente. Nas frases em ordem indireta iremos, então, usar '*could*' e '*might*', ao invés de '*can*' e '*may*':

- *He told me that he could come today* > Ele me disse que **poderia** vir hoje.
- *He told me that he might come today* > Ele me disse que **pode** vir hoje.

A obrigação e o conselho

Os verbos modais a seguir são sempre traduzidos como “dever/ precisar”. Mas dois são usados para **dar uma ordem: *must* e *have to***. Já ***should* e *ought to*** são usados **para dar conselhos**.

- ***Must*** expressa **obrigação**, geralmente de cunho moral, que **impomos a nós mesmos**:
I must visit my uncle > Eu **preciso** visitar meu tio.
- ***Have to*** expressa **obrigação externa**, imposta por outra pessoa:
I have to work tomorrow > Eu **preciso** trabalhar amanhã.
- ***Should*** é usado para expressar um **conselho** dado a si mesmo ou a outra pessoa, ou **ordem** dada de **forma mais delicada**:
I / you should stop smoking > Eu/você **deveria** parar de fumar.
You shouldn't let him do that > Você **não deveria** deixar que ele faça isso
- ***Ought to*** tem o mesmo sentido de mesmo uso de '***should***', mas **é de uso menos frequente**:
You ought to go to the doctor > Você **deveria** ir ao médico.
- ***Had better*** é usado na mesma situação que '***should***', como um **conselho** ou uma **obrigação** imposta a si mesmo ou por outra pessoa. Esse modal pode ser traduzido como 'seria melhor (que)'. Por exemplo:
I'd better go if I want to arrive on time > **Melhor eu ir** se quiser chegar a tempo.

A proibição

Três de nossos verbos modais em inglês são usados para expressar a proibição. Do **mais forte para o menos forte**, usamos: *must not, may not, cannot*

- ***Must not*** expressa uma proibição **rígida**:
Your report must not exceed 10 pages. > Seu relatório **não pode** ultrapassar 10 páginas.
- ***May not*** é uma proibição formal, **um pouco menos rígida** do que *must*:
Limits may not be exceeded. > Os limites **não podem** ser ultrapassados.
- ***Cannot*** expressa uma proibição **informal**:
You can't smoke here > Você **não pode** fumar aqui.

Os pronomes pessoais em inglês

Os pronomes pessoais em inglês (*personal pronouns*) são termos utilizados para indicar as pessoas do discurso: quem fala (1ª pessoa), com quem se fala (2ª pessoa) e de quem se fala (3ª pessoa). Exatamente como acontece no português, eles substituem, nas frases, substantivos próprios ou comuns, evitando a repetição.



Para começar, é importante saber que, assim como no português, também **há dois tipos de pronomes pessoais em inglês**: um que exerce a **função de sujeito** (*subject pronouns*), e outro que exerce a **função de complemento** verbal ou complemento nominal (*object pronouns*) em uma frase.

Para descobrir o tipo de pronome pessoal em inglês que deve ser usado, **subject** ou **object**, é preciso se perguntar quem *faz* a ação e quem a *sofre*/a quem ela é dirigida.

Subject (sujeito) = executa a ação / Object (objeto) = sofre a ação

Até aí, nada de novo no *front*, certo? Tudo bem parecido com o que temos no português. Confira:

Os pronomes pessoais em inglês: Subject pronouns

Dizem respeito ao sujeito da frase, daquele(a) que *fala* ou realiza a ação descrita na frase.

Subject pronouns

- **I** (eu)
- **you** (tu/você)
- **he/she** (ele/ela)
- **we** (nós)
- **you** (vocês/vós)
- **they** (eles/elas)

Importante: Note que o **I** (eu) é escrito **sempre** com letra maiúscula... do contrário, se perde na frase!

O que muda, então? O que muda, em relação ao português, é que em frases com duas sentenças (dois verbos) **que se referem ao mesmo sujeito** (aquele/aquela que fala ou executa a ação), basta repetir o mesmo pronome pessoal.

Note também que, em português, normalmente optamos por não usar o pronome uma segunda vez, mas em inglês ele sempre aparece!

I do what I want > **Eu** faço o que (**eu**) quero

They eat when they finish work > **Eles** comem quando (**eles**) terminam o trabalho

Até aí, sem surpresas, certo? Vejamos, agora, como usar o segundo tipo de pronome pessoal em inglês, os “*object pronouns*”!

Os pronomes pessoais em inglês: *Object pronouns*

Os pronomes pessoais em inglês do tipo *object pronouns* são os que se referem àquele(a) que *sofre* a ação; àquele(a) a quem a ação é dirigida.

Object pronouns

- **me** (me, mim, comigo)
- **you** (te, ti, você, contigo, consigo)
- **him /her** (o/a, lhe, a ele(a), para ele(a))
- **us** (nos, para nós, conosco)
- **you** (vocês)
- **them** (os/as, lhes, a eles(as), se, si, consigo)

Neste caso, os pronomes pessoais em inglês da forma neutra, **it** e **one** também podem ser usados como complementos do objeto. No plural, **it** (para os objetos, animais e bebês) torna-se **them**.

Vejamos alguns exemplos:

I see him at school > Eu **o** vejo na escola

She doesn't speak to me anymore > Ela não fala mais **comigo**

I want him to come and visit me > **(Eu)** quero que ele venha **me** visitar

They asked us to bring them a book > Eles **nos** pediram que **lhes** trouxesse um livro

Nos exemplos anteriores, note que **em português**, na maior parte dos casos, o *object pronoun* aparece **antes do verbo**, enquanto **no inglês**, ele aparece **após o verbo**.

Os pronomes pessoais em inglês: as formas neutras

Até aqui, a única diferença, se compararmos com o português, é que entre os pronomes pessoais em inglês há também duas formas neutras: **it** e **one**.

- **it**: é usado para **objetos, bebês que ainda não têm sexo definido e animais**. Quando falamos de mais de um objeto/animal, usamos **they**.

As exceções a essa regra são que:

1. quando falamos de animais domésticos, aos quais damos nome, é comum nos referirmos a eles como **he/she**
2. quando queremos “personalizar” um objeto como um carro ou um barco, por exemplo, podemos usar **he**

Esse pronome é usado também como uma **forma impessoal** (para a qual, no português, não temos correspondente), e é sempre conjugado na 3ª pessoa do singular (*he/she*). Vejamos alguns exemplos:

It is sunny outside > Está ensolarado lá fora

He loves playing poker> **Ele** adora jogar pôquer

- **one**: é usado para **dar a ideia de generalização, no sentido de “alguém”** (da mesma forma que, em português, podemos usar o pronome reflexivo “se”, ou o popular “a gente”), e também é conjugado na 3ª pessoa do singular. Um exemplo?

One is happier on holiday > Fica-**se** mais feliz durante as férias / **A gente** é mais feliz durante as férias

Os pronomes demonstrativos e os possessivos

Os demonstrativos são aqueles pronomes que usamos para nos referir a uma pessoa ou a um objeto. A escolha entre eles depende do quanto nós estamos distantes do objeto em questão. Já para demonstrar a posse, no inglês, não usamos apenas pronomes. Podemos fazer isso de três formas diferentes. Mas todas muito fáceis de aprender, como você vai ver nesta nova lição de gramática inglesa!



Os pronomes demonstrativos em inglês

Em inglês, há quatro pronomes demonstrativos: **this**, **these**, **that** e **those**. Vamos ver quando usar cada um deles?

1. Para falar de um objeto/uma pessoa próximo(a)

Quando o objeto ou a pessoa de que falamos está próximo(a) de nós, usamos **this** quando ele(a) estiver no singular e **these** quando falamos de mais de um objeto/pessoa. Da mesma forma que usaríamos “este(a), este(as)” em português.

*I grew up in **this** city* > Eu cresci **nesta** cidade

***These** are my parents* > **Estes** são meus pais

2. Para falar de um objeto/uma pessoa distante

Quando o objeto ou a pessoa está mais distante ou próximo da pessoa com quem falamos, usamos **that** quando ele(a) estiver no singular e **those** se nos referimos a mais de um objeto/pessoa. Esses termos correspondem ao “esse(a), esses(as), aquele(a), aquele(s)” que usamos no português.

*Look at **that** view!* > Olhe **essa/aquela** vista!

***Those** kids are crazy* > **Essas/Aquelas** crianças são doidas

Até aqui, nada de complicado! Tudo muito parecido com os usos que fazemos em português.

Vejam, agora, um pequeno detalhe a memorizar: em inglês, também usamos *that/those* para expressar **desprezo**, enquanto usamos *this/these* para dar a ideia de **aprovação**.

*Is **that** your boyfriend?* > **Esse** é seu namorado? **X** *Is **this** your boyfriend?* > **Este** é o seu namorado?

There is / there are

Para iniciar uma sentença com a expressão “há”, do verbo haver, vamos usar **there is** ou **there are**, dependendo de se a palavra seguinte está no singular ou no plural. Assim como na frase:

***There is** something I want to tell you* > **Há** uma coisa que quero lhe dizer

Os possessivos em inglês

Em português, indicamos a posse usando os pronomes possessivos (meu, seu, etc) ou a preposição “de”. Em inglês, não fazemos isso apenas com pronomes. Há três maneiras de fazer isso. Todas muito usuais e muito simples. Confira:

1. Possessive adjectives

Os **possessive adjectives** são usados sempre seguidos de um substantivo, e uma única forma descreve o plural, o masculino e o feminino.

<i>My</i>	Meu, minha, meus, minhas
<i>Your</i>	Teu, tua + Seu, sua
<i>His/her</i>	Seu, sua, dele, dela
<i>Our</i>	Nosso(a), nossos(as)
<i>Your</i>	Vosso(a), vossos(as), seus/as, de vocês
<i>Their</i>	Deles, delas

Como os substantivos em inglês não têm gênero, usaremos *his* ou *her* em função do sexo da **pessoa a quem o objeto pertence**. E não em função do gênero do objeto, como fazemos em português (“sua boneca”, “seu caminhão”). Diremos, então, *his doll* se a boneca for de um menino e *her doll* se pertencer a uma menina.

Confira mais alguns exemplos :

My kitchen has been redone > **Minha** cozinha foi reformada

Your shirt is dirty > **Sua** camisa está suja

2. Possessive pronouns

Já os **possessive pronouns** são usados para substituir um substantivo, de forma a não repetir o nome do objeto/pessoa em questão.

<i>Mine</i>	o(s) meu(o), a(s) minha(s)
<i>Yours</i>	o(s) teu(s), a(s) tua(s) + o(s) seu(s), a(s) sua(s)
<i>His/hers</i>	o seu/a sua, o/a dele/a
<i>Ours</i>	o(s) nosso(s), a(s) nossa(s)
<i>Yours</i>	o/a vosso/a, os/as vossos/as, seus/as, de vocês
<i>Theirs</i>	os/as deles/as

Vamos ver algumas frases de exemplo?

*Her cat is cuter than **his*** > O gato dela é mais bonitinho que **o dele**

*Whose coat is it? It's **mine*** > De quem é esse casaco? É **meu** (Em inglês, a tradução de “de quem” ou “cujo” é *whose*)

Para diferenciar o grau de exclusividade, o inglês permite usar os possessivos de duas formas.

Observe a diferença entre:

*She is **my** friend* > Ela é o **minha** amiga

e

*She is **a** friend **of mine*** > Ela é **uma das minhas** amigas

3. Possessive case

O possessive case é outra forma muito comum de indicar posse em inglês. Para formá-lo, basta juntar um **'s** ao objeto da posse, da mesma forma como dizemos, em português que algo é “de” alguém. Veja:

***The teacher's** son is handsome* > **O** filho **da** professora é bonito

*He threw **his** sister's homework* > Ele jogou **a** tarefa de casa **de sua** irmã

Mas note que, **quando o nome daquele que possui o objeto em questão termina com “s”, nós simplesmente adicionamos uma apóstrofe após o -s:**

My cousins'** house is bigger than **mine > A casa **dos meus** primos é maior que a **minha**

Children's** hands are smaller than **adults' > **As** mãos **das** crianças são menores que **as dos** adultos

As preposições em inglês

As preposições em inglês são usadas, como no português, para indicar tempo, lugar, modo, etc. Quando usadas após um verbo, muitas vezes servem para indicar a direção de uma ação, seu movimento. Muitas das preposições do inglês são usadas da mesma forma que em nosso idioma, mas algumas são totalmente diferentes em inglês. Então, para saber quando e como usar cada uma delas, siga lendo!



1. “AT”

A preposição *at* é usada para nos referirmos a:

- um LOCAL e um verbo “sem movimento” (estar, chegar, permanecer)

She is at work > *Ela está no trabalho*

- as HORAS

At eight o'clock > *Às* oito horas

- um EVENTO

At Christmas > *No Natal*

2. “TO”

A preposição *to* é usada quando falamos de:

- um LUGAR e um verbo de “movimento” (ir a, vir de) *She goes to work* > Ela vai **para o** trabalho* um DESTINATÁRIO (dar a, enviar a)

He came to me > Ele veio **até** mim

- das HORAS na expressão “DE.... A”
“**From** 8 o'clock **to** 10 o'clock > **Das** 8 horas **às** 10 horas

3. “FROM”

A preposição **from** é usada para fazer referência a:

- ORIGEM: LUGAR
*He comes **from** London > Ele vem **de** Londres*
- ORIGEM: CONTEÚDO
*Take the book **from** the shelf > Pegue o livro **da** estante*
- ORIGEM: PESSOA
*This present comes **from** me > Esse presente vem **de** mim*

4. “IN”

A preposição **in** é usada quando falamos de:

- um LUGAR: ESPAÇO ‘DEFINIDO’
*She is **in** the park > Ela está **no** parque*
- MESES / ANOS
***In** May > **Em** maio
In 2011 > **Em** 2011*
- ESTAÇÕES
***In** summer > **No** verão*

5. “ON”

Devemos usar a preposição **on** para nos referirmos a:

- uma SUPERFÍCIE
*The book is **on** the table > O livro está **sobre** a mesa*
- DIAS DA SEMANA
*We are **on** Monday > Estamos na **segunda-feira***
- DATAS
*The party is **on** October 6 > A festa é **em** 6 de outubro*

6. “FOR”

A preposição **for** é usada para fazermos referência a:

- um DESTINATÁRIO (PARA)
*I'll do it **for** him > Eu farei isso **por** ele*
- um OBJETIVO
*He called **for** help > Ele pediu ajuda*

7. “BY”

By é a preposição correta para falarmos de:

- um “AGENTE” (frase na voz passiva)
*The mouse was eaten **by** the cat* > O camundongo foi comido **pelo** gato
- um MEIO DE TRANSPORTE
***By** bus* > **De** ônibus

O comparativo de superioridade em inglês

Usar o comparativo em inglês é muito simples. As comparações, nesse idioma, são feitas como no português. Confira, então, em mais esta lição de gramática, como usar o “*comparative of superiority*” em inglês. É quase TÃO fácil QUANTO no nosso idioma!



Talvez você ainda não tenha se dado conta mas, **no dia a dia, usamos o comparativo para quase tudo**. Seja para pedir uma xícara maior de café na cafeteria, ou uma camiseta menor para experimentar na loja... Em inglês, não é diferente. O comparativo é superusado! Então, confira a seguir as (poucas) regras para ficar craque no comparativo em inglês.

O comparativo de superioridade em inglês com adjetivos curtos (1 ou 2 sílabas)

Em português, para indicar **superioridade**, nós usamos ‘MAIS + adjetivo + QUE’.

Em inglês, para os adjetivos curtos, vamos usar a seguinte fórmula:
adjetivo + -ER + THAN

*My cup of coffee is **bigger than** yours* (Minha xícara de café é maior do que a sua)

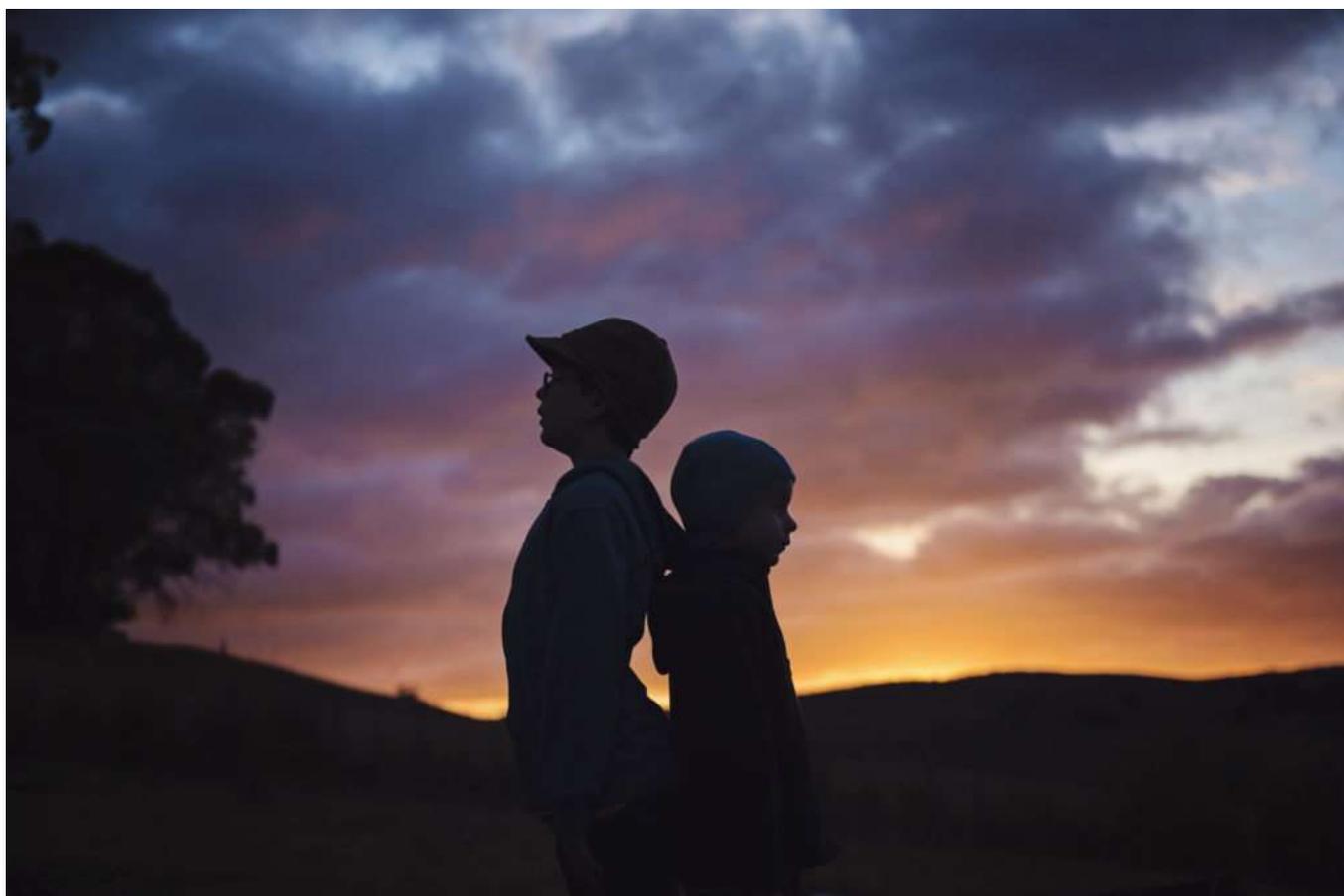
Se queremos indicar **inferioridade** em inglês, vamos usar a mesma expressão que usamos no português: 'MENOS + adjetivo + QUE' :

LESS + adjetivo + THAN

*John is **less tall than** his brother was at the same age* (John é menos alto que seu irmão quando tinha a mesma idade)

Nesse caso, de inferioridade, não há regras diferentes em função do número de sílabas do adjetivo. **Oralmente**, entretanto, usaremos com mais frequência a forma negativa da expressão de equivalência:

*John is **not as tall as** his brother was at the same age* (John não é tão alto quanto seu irmão quando tinha a mesma idade)



Images by Kat and Steve Smith – KS Photography

Veja a seguir alguns **exemplos** com os adjetivos curtos mais usados no comparativo em inglês:

1. **Tall > taller** (alto > mais alto)

I am taller than you (Eu sou mais alto(a) que você)

2. **Fast > faster** (rápido > mais rápido)

Catherine drives faster than her boyfriend (Catherine dirige mais rápido que o namorado dela)

3. **Clean > cleaner** (limpo > mais limpo)

My car is cleaner than yours (Meu carro está mais limpo que o seu)

4. **Late > later** (tarde > mais tarde)

Your brother will come later than you (Seu irmão chegará mais tarde que você)

5. **Narrow > narrower** (estreito > mais estreito)

This street is narrower than the previous one (Essa rua é mais estreita que a anterior)

As exceções... sim, sempre existem algumas

Fácil, não? Bom, para complicar um pouco, há alguns adjetivos muito usados e que não respeitam essa regra. Mas, como você verá, eles são fáceis de memorizar:

1. **Good > better** (bom > melhor)

My mother is a better cook than yours (Minha mãe é melhor cozinheira que a sua)

2. **Bad > worse** (mal > pior)

Your accent is worse than mine (Seu sotaque é pior do que o meu)

3. **Far > further** (longe > mais longe)

I live further than you from the city centre (Eu vivo mais longe do centro da cidade do que você)

4. **Much/many > More** (muito(s) > mais)

He has more skills than his father (Ele tem plus habilidades que seu pai)

5. **Little > less** (pouco > menos)

I have less money in my bank account than in my pocket (Eu tenho menos dinheiro na minha conta do que no meu bolso)

Além disso, no comparativo em inglês, há outras exceções que podemos agrupar em **duas regras**:

1. Para os **adjetivos que terminam em -y**, o -y se torna -i :

Happy -> Happier

Busy -> Busier

Children are generally happier than adults > As crianças geralmente são mais felizes que os adultos
I am busier than before, now that I have a new job > Eu estou mais ocupado do que antes, agora que tenho um novo emprego

2. Para os **adjetivos com uma sílaba que terminam com uma vogal + uma consoante**, duplicamos a consoante:

Big -> Bigger

Fat -> Fatter

Thin -> Thinner

The cat is fatter than the dog (O gato é mais gordo que o cachorro)

O comparativo em inglês com adjetivos longos (3 ou mais sílabas)

Para os adjetivos longos, com três ou mais sílabas, a construção do comparativo em inglês é ainda mais parecida com a do português. Podemos traduzir literalmente:

Em português: 'MAIS + adjetivo + QUE' ou 'MENOS + adjetivo + QUE'

Em inglês: 'MORE + adjetivo + THAN' ou 'LESS + adjetivo + THAN'

*My shoes are **more expensive than** yours* (Meus sapatos são mais caros que os seus)

*My bag is **less expensive than** yours* (Minha bolsa é menos cara que a sua)

*The landscape in New Zealand is **more beautiful than** in Australia* (A paisagem da Nova Zelândia é mais bonita que a da Austrália)

O comparativo de inferioridade e de igualdade em inglês

Da mesma forma que em português, em inglês também usamos o grau do adjetivo para estabelecer uma comparação entre duas coisas. Se elas forem equivalentes entre si, usamos o comparativo de igualdade em inglês. Se uma for, de alguma forma, inferior à outra, usamos o comparativo de inferioridade. Rápido, fácil, e bastante parecido com o que fazemos em português. Confira!



Em uma lição anterior, você aprendeu a usar o comparativo de superioridade em inglês. Assim como no português, esse grau dos adjetivos, no inglês, expressa uma situação em que queremos destacar a superioridade de alguma coisa em relação a outra.

Agora, para complementar, vamos conferir os **comparatives** que usamos para estabelecer uma **relação de igualdade** em inglês **ou destacar a inferioridade** em uma situação de comparação.

O comparativo de igualdade em inglês

Em português, a forma que temos para indicar a **equivalência** entre duas coisas é chamada “grau comparativo de igualdade”. No nosso idioma, ele é expresso pela fórmula **‘TÃO + adjetivo + QUANTO’**

Em inglês, independente do número de sílabas do adjetivo que vamos usar, teremos: **‘AS + adjetivo + AS’**

Confira algumas frases de exemplo:

- *My garden is as big as his* > Meu jardim é tão grande quanto o dele
- *He speaks as loud as his grandfather* > Ele fala tão alto quanto seu avô
- *This boy is as lazy as my dog* > Esse menino é tão preguiçoso quanto meu cachorro

O comparativo de inferioridade em inglês

Para identificar a **inferioridade** em português, usamos a fórmula **‘MENOS + adjetivo + QUE’**. **Oralmente**, no entanto, muitas vezes usamos simplesmente a fórmula negativa da equivalência:

‘NÃO TÃO + adjetivo + QUANTO’ = ‘NOT AS + adjetivo + AS’

Vamos ver alguns exemplos de frases:

- *Our house is not as ugly as theirs* > Nossa casa não é tão feia quanto a deles
- *This neighbourhood is not as noisy as the old one* > Essa vizinhança não é tão barulhenta quanto a anterior
- *His sister is not as talkative as he is* > Sua irmã não é tão tagarela quanto ele

O superlativo em inglês

O superlativo em inglês! Seja bem-vindo(a) a mais essa pequena lição de gramática da língua inglesa. Com ela, você vai aprender a falar de elemento de um grupo, destacando sua superioridade ou a inferioridade absolutas. Um conteúdo fácil e objetivo de gramática inglesa!



Da mesma forma que, em inglês, adicionamos **-ER** aos adjetivos curtos para fazer uma comparação, iremos adicionar **-EST** para formar o **superlativo**.

Então, para os **adjetivos curtos** (1 ou 2 sílabas), temos:

'THE + adjetivo + -EST'

Exemplos:

Sylvie is the tallest in town > Sylvie é a mais alta da cidade

It is the most important mission in my whole career > É a missão mais importante da minha carreira

...e, para os **adjetivos longos** (3 ou mais sílabas), **usamos a mesma formulação do português:**

'O MAIS + adjetivo'

'THE MOST + adjetivo'

Exemplos?

Jonathan is the most handsome boy in his class > Jonathan é o menino mais bonito da sua turma

This is the most beautiful movie that I have seen > Este é o filme mais bonito que eu já vi

E a inferioridade?

Em português, quando queremos ressaltar a **inferioridade**, vamos usar 'O MENOS + adjetivo'

Em inglês, usamos a mesma fórmula, **independente do número de sílabas do adjetivo**:

'THE LEAST + adjetivo

Algumas frases de exemplo:

The least expensive way to travel is often the best one > A forma menos cara de viajar muitas vezes é a melhor

The least warm of these sweaters is probably the green one > O menos quente desses blusões é provavelmente o verde

E as exceções?

Naturalmente, há algumas, mas não se preocupe! São **as mesmas que usamos para o comparativo**.

1. Para os **adjetivos que terminam em -y**, o -y se torna -i :

Happy -> *Happiest*

Busy -> *Busiest*

Confira as frases de exemplo:

Children are generally the happiest people on Earth > As crianças geralmente são as pessoas mais felizes do mundo

She is the busiest woman I know > Ela é a mulher mais ocupada que eu conheço

Já para os **adjetivos com apenas uma sílaba que terminam com uma vogal + uma consoante**, duplicamos a consoante:

Big -> *Biggest*

Fat -> *Fattest*

Thin -> *Thinnest*

Exemplos:

My house is the biggest in the whole country > Minha casa é a maior do país

Our cat is almost the fattest after the neighbour's one > Nosso gato é o mais gordo, depois do da vizinha